



## Prémio Maria José Moura: 10 anos de Boas Práticas em Bibliotecas Públicas Municipais

Armando Correia, Bruno Duarte Eiras, Filipe Ferreira, Margarida Oleiro, Maria  
João Guerreiro, Rosa Domingues, Rui Brito<sup>a</sup>

*<sup>a</sup>Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas, Portugal, [rnbp@dglab.gov.pt](mailto:rnbp@dglab.gov.pt)*

---

### Resumo

Em 2025, assinalam-se os 10 anos do Prémio Boas Práticas em Bibliotecas Públicas Municipais “Maria José Moura”, uma iniciativa que, ao longo da última década, tem reconhecido e divulgado projetos inovadores e de elevado impacto social desenvolvidos pelas bibliotecas públicas municipais portuguesas. Criado para distinguir serviços e práticas que se destacam pela sua originalidade, pertinência e contributo para as comunidades locais, o prémio constitui um importante instrumento de valorização do papel social, educativo e cultural das bibliotecas públicas.

Este poster apresenta um balanço dos 10 anos de existência do prémio, destacando a diversidade temática e geográfica dos projetos distinguidos, as áreas emergentes de atuação (inclusão social, sustentabilidade, literacia digital, participação cidadã, entre outras) e o impacto positivo gerado nas comunidades. O percurso do prémio reflete a vitalidade e a capacidade de reinvenção das bibliotecas públicas portuguesas, que continuam a afirmar-se como espaços de cidadania, conhecimento e inovação social.

**Palavras-chave:** Bibliotecas públicas, Boas práticas, Prémio, Inovação.

---

O "Prémio Boas Práticas em Bibliotecas Públicas Municipais" foi instituído pela Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas, em 2014, para premiar anualmente serviços ou projetos inovadores e de grande impacto na comunidade, desenvolvidos pelas bibliotecas públicas municipais portuguesas. Pretende-se com a atribuição deste prémio, e mediante a partilha e divulgação de boas práticas, contribuir para o reconhecimento e para a valorização do papel social das bibliotecas públicas.

Ao longo dos últimos 10 anos a Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas distinguiu com este prémio alguns dos projetos mais inovadores e de elevado impacto social desenvolvidos pelas bibliotecas públicas municipais portuguesas. Criado para distinguir serviços e práticas que se destacam pela sua originalidade, pertinência e contributo para as comunidades locais, o prémio constitui um importante instrumento de valorização

do papel social, educativo e cultural das bibliotecas públicas. Ao promover a partilha e disseminação de boas práticas, o prémio contribui para o fortalecimento da Rede Nacional de Bibliotecas Públicas, homenageando simultaneamente Maria José Moura, figura central na sua criação e consolidação. Com um valor monetário de 4.500 euros, destinado à melhoria dos serviços e recursos das bibliotecas vencedoras, o prémio tem estimulado a inovação contínua e a cooperação intermunicipal, reforçando a relevância das bibliotecas como motores de desenvolvimento local e de coesão social.

Podem apresentar projetos todas as bibliotecas públicas municipais portuguesas e/ou redes de bibliotecas públicas municipais, sendo elegíveis projetos em implementação, desde que iniciados há mais de seis meses ou desenvolvidos no ano anterior à data de apresentação da respetiva candidatura.

Tendo em conta os objetivos do Prémios, os projetos candidatos são avaliados de acordo com os seguintes parâmetros: Objetivos do projeto (adequação do projeto aos objetivos do Prémio); Público-alvo (adequação do projeto aos destinatários); Criatividade e inovação demonstrada pela originalidade dos serviços ou projetos (criatividade, originalidade e inovação temática ou metodológica que ultrapasse a atividade regular da biblioteca); Transversalidade e abrangência (potencial para aumentar públicos com necessidades e interesses diversos); Avaliação quantitativa e/ou qualitativa dos resultados relativamente aos objetivos definidos (benefícios e resultados alcançados, qualidade do serviço, custos do projeto/serviço, relação custo-benefício, duração, regularidade e valor do projeto/serviço); Impacto do projeto na biblioteca/comunidade (melhoria do funcionamento da biblioteca ao nível organizativo e funcional, rentabilização de recursos, aumento do número de empréstimos ou de utilização dos serviços; quantidade de utilizadores beneficiários do projeto/serviço); Potencial para aumentar a visibilidade das bibliotecas públicas (capacidade de criação e fortalecimento de vínculos pessoais, institucionais e territoriais; capacidade de alcançar novos públicos); Potencial de replicação (possibilidade de implementação do projeto em outras bibliotecas); Impacto nos colaboradores (produtividade e satisfação; desenvolvimento de novas competências; novas funções dos profissionais de informação e documentação).

Com este poster pretende-se não apenas efetuar um balanço dos 10 anos de existência do prémio, destacando a diversidade temática e geográfica dos projetos distinguidos, as áreas emergentes de atuação (inclusão social, sustentabilidade, literacia digital, participação cidadã, entre outras) e o impacto positivo gerado nas comunidades. O percurso do prémio reflete a vitalidade e a capacidade de reinvenção das bibliotecas públicas portuguesas, que continuam a afirmar-se como espaços de cidadania, conhecimento e inovação social, bem como alguns das principais tendências da ação das bibliotecas públicas.